

“Reconstruir”: Equipa Multidisciplinar do Rendimento Social de Inserção, do Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde

1. Origem e campo de actuação da equipa

A equipa de Rendimento Social de Inserção (RSI) do Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde, “Reconstruir” surgiu no seguimento de um protocolo celebrado entre o Centro Distrital de Segurança Social de Viseu e o Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde. Esta Equipa Multidisciplinar é composta por 4 elementos (Assistente Social, Psicóloga e duas Ajudantes de Acção Directa), acompanhando cerca de

140

agregados familiares beneficiários da prestação RSI, residentes na freguesia de Mangualde. Esta Equipa encontra-se a funcionar desde finais de Abril de 2009.

A actuação da Equipa baseia-se na avaliação da realidade e na procura de soluções e estratégias de combate a situações de carência e disfuncionalidades diagnosticadas. O objectivo primordial do protocolo de RSI é a progressiva inserção social, laboral e comunitária dos beneficiários, bem como prestar os apoios necessários a cada situação em particular, por forma a contribuir para a satisfação das necessidades básicas dos mesmos. Para levar a cabo este objectivo, a equipa desenvolve acções de acompanhamento quer em atendimento social, consultas de Psicologia, quer em visitas domiciliárias às famílias.

O trabalho desenvolvido pela equipa assenta no acompanhamento sistemático das famílias, através da organização dos processos, de acordo com a elaboração dos diagnósticos da situação familiar; do relatório social, e do encaminhamento para as diferentes áreas de intervenção (emprego, educação, formação profissional, saúde, acção social e habitação) consoante as necessidades evidenciadas pelas famílias, negociação, execução, acompanhamento e avaliação do Programa de Inserção. Este tem-se realizado sobretudo

através de visitas domiciliárias e dos atendimentos. As visitas domiciliárias contemplam a intervenção e acompanhamento no “contexto da família”. Pretende-se promover o aumento das competências das famílias, quer seja ao nível da aprendizagem de aptidões, identificação e activação das potencialidades e pontos fortes, bem como, na facilitação de tarefas.

As visitas domiciliárias têm os seguintes objectivos:

- a verificação, com os elementos do agregado familiar, das declarações prestadas no requerimento, no acto da candidatura e emissão;
 - a avaliação das condições de habitabilidade (tipologia da habitação, regime de ocupação, estado de conservação, número de divisões, infra-estruturas e saneamento básico, barreiras arquitectónicas);
 - a avaliação das condições de higiene habitacional e posterior sensibilização para a organização e limpeza da mesma (tarefa realizada em articulação com as Ajudantes de Acção Directa da Equipa RSI);
 - a sensibilização para os cuidados e higiene pessoal -corporal, oral, vestuário, (tarefa realizada em articulação com as Ajudantes de Acção Directa da Equipa;
-
- a avaliação do orçamento familiar (Rendimentos e despesas) e, caso se verifique, elaboração do plano mensal de pagamento de dividas;
 - divulgação semanal das ofertas de emprego e formativas, facilitando o acesso a este tipo de informação e estimulando nestas famílias hábitos de procura regular de emprego;
 - Auxiliar na elaboração do curriculum vitae, cartas de apresentação ou cartas de candidatura espontânea;

1. Desbravando caminhos: projectos desenvolvidos pela equipa

2.1 Actividades direccionadas para crianças e jovens

Através do acompanhamento efectuado às famílias, identificaram-se muitas lacunas na população infantil, devido às profundas carências económicas vivenciadas pelos seus

agregados familiares, a que se juntam ainda a falta de competências parentais, e um ambiente empobrecido em termos de estímulos, e com repercussões significativas ao nível do desenvolvimento das crianças e da aquisição de competências cognitivas, afectivas e sociais.

Com o objectivo de contornar as dificuldades identificadas, a equipa procedeu à dinamização de actividades específicas dirigidas às crianças de núcleos familiares em desvantagem sócio - económica, marcados por situações de ruptura e disfuncionalidade familiar, e pela falta de recursos e oportunidades que promovam o seu desenvolvimento sadio e equilibrado. Através das acções dirigidas a crianças e jovens, pretendeu-se proporcionar um conjunto de actividades que, além de potenciarem momentos de divertimento e lazer, potencializassem o desenvolvimento de competências sócio - afectivas, físico – motoras e cognitivas, de modo a atenuar o impacto negativo das desvantagens do meio sócio - cultural em que se encontram inseridas.

Neste âmbito, foi organizada a semana de actividades das férias da Páscoa que decorreu entre 29 de Março e 1 de Abril de 2010 e que destinou a um grupo de 12 crianças entre os 4 e os 12 anos. As actividades desenvolvidas visaram essencialmente a promoção de competências de relacionamento inter- – grupal, a cooperação e a capacidade de trabalho em equipa, o desenvolvimento da motricidade fina, d a criatividade e da imaginação, d a capacidade de escuta e de reflexão, bem como da atenção e a concentração. As actividades desenvolvidas incluíram a realização de trabalhos manuais alusivos à quadra da Páscoa, a audição de histórias e a reflexão sobre a mensagem transmitida pelas mesmas, a visualização de um filme e a realização de jogos educativos no exterior.

Dado o interesse e o envolvimento manifestado pelos participantes face às actividades desenvolvidas, procedeu-se também à organização da semana de Férias de Verão que teve início a 30 de Junho e terminou a 9 de Julho. As actividades desenvolvidas prenderam-se com a dinamização de uma peça de teatro, elaboração de cenário, a confecção de acessórios e peças de vestuário com material reciclado, ensaio de coreografias de músicas à escolha dos participantes, promoção da expressão oral e emocional através do canto quer a solo, quer em grupo, Karaoké, jograis e recitação de poemas. Estas actividades tiveram como objectivo levar as crianças e jovens à descoberta dos seus talentos individuais (na área do canto, dança e expressão dramática), promovendo o desenvolvimento da sua auto-estima, da assertividade e da auto-afirmação, assim como a estimulação das capacidades de expressão dramática, a expressão corporal, a comunicação verbal e não – verbal, a expressão emocional e a gestão adequada de conflitos. Através da confecção de roupas e da realização de um desfile com material reciclado, pretendeu-se estimular a capacidade criativa dos participantes, sensibilizando - os simultaneamente para alguns aspectos relacionados com ambiente, designadamente para a importância da reciclagem na preservação do meio ambiente.

Estas actividades culminaram com a realização de um espectáculo, onde os participantes tiveram oportunidade de apresentar aos seus pais e outros elementos as suas potencialidades, nas diversas áreas (canto, teatro, dança, apresentação, recitação e poemas ou jograis). Pretendia-se assim sensibilizar os pais para a importância do potencial humano dos seus filhos.

2.1 Actividades direccionadas para os beneficiários adultos

Foram também realizadas acções de formação e sensibilização dirigidas à faixa etária dos adultos e direccionadas para as áreas onde se identificaram as maiores vulnerabilidades, designadamente ao nível da gestão do orçamento familiar, educação parental, e apresentação pessoal.

Futuramente pretendemos ainda dinamizar acções de formação na área da procura activa de emprego, nutrição, higiene oral, drogas e Alcoolismo, contando assim contribuir para a transformação de mentalidades e, por conseguinte, de atitudes, de modo a que esta população – alvo possa progredir, tornando-se num elemento activo, autónomo e participativo da nossa comunidade.